

Seminário Internacional:

30 ANOS DO DIREITO À SAÚDE NO BRASIL

O QUE MUDOU? O QUE FALTA MUDAR? DESAFIOS E OBSTÁCULOS.

Organizadores:

Octávio Luiz Motta Ferraz

King's College London

Marta Arretche

Centro de Estudos da Metrópole
Universidade de São Paulo

**Universidade de São Paulo,
10 e 11 de Setembro de 2018**

Auditório Fernand Braudel - Prédio da História e Geografia

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

**Av. Prof. Lineu Prestes, 338, Cidade Universitária, São Paulo -
SP, Brasil.**

Aberto ao público e à imprensa, sem necessidade de inscrição prévia.

Mais informações: web.fflch.usp.br/centrodametropole

Fone: +55 (11) 3091-2097

Seminário Internacional:

30 ANOS DO DIREITO À SAÚDE NO BRASIL

**Dia 1: 10 de
Setembro de 2018**

9:00 - 9:15 - Registro e Café / Registration and Coffee

9:15 - 9:30 - Abertura / Opening Remarks:

Octavio Luiz Motta Ferraz, Kings College London
Marta Arretche, Centro de Estudos da Metrópole

9:30 - 11:15 - Palestra de Abertura / Open Keynote Speech:

Desafios Perenes e Novos aos Sistemas Universais de Saúde
Perennial and New Challenges to Universal Systems

Peter Littlejohns, King's College London

11:15 - 11:30 - Coffee Break

11:30 - 13:00 - Painel 1. Avanços pós-1988 /
Improvements after 1988

Ligia Bahia, Universidade Federal do Rio de Janeiro
(IESC – UFRJ)

Mario Scheffer, Universidade de São Paulo (Faculdade
de Medicina)

13:00 - 14:00 - Almoço / Lunch

14:00 - 15:30 - Painel 2. Equidade e Universalidade /
Equity and Universality

Luis Eugenio Portela Fernandes de Souza,
Universidade Federal da Bahia

Eduardo Levcovitz, Universidade Estadual do Rio de
Janeiro

15:30 - 15:45 - Coffee Break

15:45 - 17:00 - Painel 3. Sustentabilidade e Equidade: os recursos e sua distribuição /
Sustainability and Equity: resources and distribution

Fabiola Sulpino Vieira, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)

Carlos Octavio Ocké-Reis, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)

17:00 - 17:15 - Coffee Break

17:15 - 18:45 - Painel 4: O Sistema brasileiro em perspectiva comparada /
The Brazilian System in comparative perspective

Eduardo Gomez, King's College London, Department of International Development

Celia Maria de Almeida, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fiocruz

19:30 - Conference Dinner

O evento contará com tradução simultânea disponível e gratuita



centro de estudos da metrópole

**30 YEARS OF THE
RIGHT TO HEALTH
IN BRAZIL**

**Day 1:
September 10,
2018**

**Dia 2:
11 de
Setembro de
2018**

**Day 2:
September
11, 2018**

**9:00 - 11:15 - Painel 5: A constitucionalização do direito à saúde -
O Movimento Sanitarista /
The constitutionalization of the right to health -
The Sanitary Movement**

Sarah Escorel, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca,
Fundação Oswaldo Cruz

Lenir Santos, Doutora em saúde pública pela UNICAMP,
advogada especializada em direito da saúde e gestão pública

11:15 - 11:30 - Coffee Break

**11:30 - 13:15 - Painel 6: O impacto da Constitucionalização
(a judicialização da saúde) /
The impact of constitutionalization
(the “judicialization of health”)**

Ana Luiza Chieffi, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Daniel Wei Liang Wang, Queen Mary, University of London

Vera Lucia Edais Pepe, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio
Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz, Departamento de
Administração e Planejamento em Saúde

Em 2018 o direito à saúde completa trinta anos de reconhecimento constitucional no Brasil. Fruto de uma longa campanha liderada pelo chamado Movimento Sanitarista, a inclusão do direito à saúde na constituição de 1988 teve certamente um impacto significativo. O mais visível talvez tenha sido a criação do Sistema Único de Saúde, o SUS, menos de dois anos depois, com a Lei 8.080-1990. Mas qual o exato impacto da constitucionalização do direito à saúde na população trinta anos depois? Há motivos para celebrar? Quanto ainda resta por ser feito? Quais são os obstáculos e desafios a superar? Essas são as principais questões que pretendemos abordar nesse workshop, discutindo temas mais específicos como o estado da saúde da população brasileira, as desigualdades em saúde no Brasil, os desafios ao financiamento adequado do SUS, e a chamada judicialização da saúde.

In 2018 Brazil commemorates the thirtieth anniversary of the inclusion of right to health in its constitution. This was the upshot of a longstanding campaign of the so-called “Sanitary Movement” which certainly had a significant impact. The most visible was perhaps the creation of a universal public health system (the “SUS”) only two years later, with Law 8.080-1990. But what was the exact impact of constitutionalization on the population’s health thirty years on? Are there grounds for celebration? How far is there still to go? What are the obstacles and challenges to overcome? These are the main questions we aim to discuss in this workshop, looking at more specific themes such as the state of the health of the Brazilian population, health inequalities in Brazil, the challenges to the adequate funding of SUS and the so-called “judicialization of health”.